

EUCARISTIAS De 7 a 13 de fevereiro 2022

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	17h 30	Ribeira Seca	João Paulino
Terça	17h 30	Biscoitos	Pelas Almas do Purgatório
Quarta	17h 30	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus sogros
Sexta	17h 30	Ribeira Seca	Pelas Almas do Purgatório
Sábado	17h00	Rib^a do Nabo - Portal - Er.^{da} S.^{to} António - Ribeira d'Areia	
	18h00	Velas - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas - José Oliveira Sousa Luiz (Mês)	
	10h30	Norte Pequeno - Beira	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Norte Grande - Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Santo António - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Na mesa de Jesus todos têm um lugar. No perdão de Jesus cabem todos e cabem os maiores pecadores, porque o Amor, quando acolhido, tem sempre a última palavra. O que Jesus rejeita em nós é o pecado. O Senhor jamais nos rejeitaria, antes pelo contrário, é quando Ele nos ama ainda mais... de um amor que chora lágrimas de compaixão, como Ele também chorou naqueles dias por Jerusalém. Na mesa de Jesus há sempre um lugar para ti.



Texto de Victor Ferreira

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1035 06.02.2022

Aos amigos (raros) que o são
Há os amigos (raros) que o são:
 não se cansam da pessoa que somos
 perdoam falhas e deslizes, ingenuidades e ignorâncias, limitações e fragilidades;
 não se saturam dos nossos caprichos e contornam-nos as obstinações que, mesmo achando-nos aqui e ali maçadores, sabem e conseguem pacientemente condescender
 não se fatigam com as fúrias, ais e desabafos que vamos tendo
 toleram defeitos e involuntárias incorreções
 perdoam omissões
 consentem erros, incompetências e imperfeições.
 riem e choram connosco
 com os seus risos atenuam-nos a aridez dos dias, e com as suas lágrimas comprovam partilharem do ombro disponibilizado
 permutam méritos e excelências, mas também lapsos e insuficiências
 corrigem e ensinam-nos
 alertam e protegem-nos
 fazem da afetividade um lema diário, e da permanente entrega um ideal renovado
 não se poupam em aceitarem desculpas, mas igualmente não se inibem na exigência
 mostram e afirmam-se-nos constantemente disponíveis
 tornam-se cúmplices, e não esperam pela troca de favores
 zangam-se abertamente, e ajudam-nos sem assumirem a expressão cansada e vitimada do sacrifício
 não exercem a inveja, antes exultam com os êxitos que nos possam caber no calvário dos dias
 adivinham-nos as necessidades, e magnânimos adiantam-se ao previsível chamamento numa hora crítica
 estão por que estão, gostam por que gostam, não se distanciam nem nos abandonam
 são de determinada maneira porque o são, e se nos ralham fazem-no com ternura, e são capazes de nos elogiarem com a ira de não termos conseguido ser ainda melhores
 não intervalam as visitas ou os simples telefonemas, menos ainda os gestos solidários
 não estabelecem interregnos no fervor do acompanhamento, nem na vivacidade de uma salutar dedicação, porém jamais invadindo o espaço de privação e liberdade



Severino Moreira

MEDITAR**A força do Evangelho**

O episódio de uma pesca surpreendente e inesperada no lago da Galileia foi relatado pelo evangelista Lucas para encorajar a Igreja quando sente que todos os seus esforços para comunicar a sua mensagem falham. O que nos é dito é muito claro: devemos colocar a nossa esperança na força e atratividade do Evangelho.



A história começa com uma cena insólita. Jesus está em pé na margem do lago, e as pessoas vão-se aglomerando à volta Dele para ouvir a Palavra de Deus. Não veem movidas pela curiosidade. Não se aproximam para ver prodígios. Eles só querem ouvir de Jesus a Palavra de Deus.

Não é sábado. Eles não estão reunidos na sinagoga próxima de Cafarnaum para ouvir as leituras que são lidas às pessoas durante todo o ano. Eles não subiram a Jerusalém para ouvir os sacerdotes do Templo. O que os atrai tanto é o Evangelho do Profeta Jesus, rejeitado pelos vizinhos de Nazaré.

Também a cena da pesca é insólita. Quando à noite, na hora mais favorável para pescar, Pedro e os seus companheiros trabalham por sua conta, não obtêm resultados. Quando, de dia, eles lançam as suas redes confiando apenas na palavra de Jesus que guia o seu trabalho, produz-se uma pesca abundante, contra todas as suas expectativas.

Na análise dos dados que mostram cada vez mais evidente a crise do cristianismo entre nós, há um facto inegável: a Igreja está a perder de forma imparável o poder de atração e de credibilidade que ela tinha há alguns anos atrás. Não nos devemos enganar.

Nós, cristãos, temos verificado que a nossa capacidade de transmitir a fé às novas gerações diminui constantemente. Não tem havido falta de esforços e iniciativas. Mas, aparentemente, não se trata apenas nem primordialmente de inventar novas estratégias.

Chegou o momento de lembrar que no Evangelho de Jesus há uma força de atração que não há em nós. Esta é a questão mais decisiva: continuamos a «fazer as coisas» a partir de uma Igreja que está a perder a atratividade e a credibilidade, ou colocamos todas as nossas energias na recuperação do Evangelho como a única força capaz de gerar fé nos homens e mulheres de hoje?

Não deveríamos colocar o Evangelho no primeiro plano de tudo? O mais importante nestes momentos críticos não são as doutrinas elaboradas ao longo dos séculos, mas a vida e a pessoa de Jesus. O decisivo não é que as pessoas venham participar das nossas coisas, mas que possam entrar em contacto com Ele. A fé cristã só se desperta quando as pessoas encontram testemunhas que irradiam o fogo de Jesus.

20 Surpresas de um DEUS surpreendente:

- 1 - Deus não escolhe pessoas capacitadas, Ele capacita os escolhidos;
- 2 - Um com Deus é maioria;
- 3 - Devemos orar sempre, não até Deus nos ouvir, mas até que possamos ouvir a Deus;
- 4 - Nada está fora do alcance da oração, exceto o que está fora da vontade de Deus;
- 5 - O mais importante não é encontrar a pessoa certa, e sim ser a pessoa certa;
- 6 - Moisés gastou 40 anos a pensar que era alguém; 40 anos a aprender que não era ninguém e 40 anos a descobrir o que Deus pode fazer com um ninguém;
- 7 - A fé ri das impossibilidades;
- 8 - Não confunda a vontade de Deus, com a permissão de Deus;
- 9- Não digamos a Deus que temos um grande problema. Digamos ao problema que temos um grande Deus;
10. Se quisermos ficar desanimados, olhemos para nós; se quisermos ficar decepcionados, olhemos para os outros; mas se quisermos ser salvos, olhemos para Jesus Cristo.
11. Vale muito mais uma porta fechada por Deus do que uma aberta pelo diabo.
- 12 . Queremos ajudar? Então, envolvamos quem precisa de ajuda. Queremos fazer a diferença? Sejamos diferentes. Queremos que a ajuda e a diferença sejam duradouras e sustentáveis? Usemos os dons que Deus nos dá e atuemos com Ele. E sejamos sempre disponíveis.
13. Não ponhamos um ponto de interrogação onde Deus já pôs um ponto final.
14. Deus não fica para trás quando as pessoas andam apressadas e sem tempo.
15. Com Deus, jamais uma desgraça será a última notícia.
16. Só teremos tudo de Deus, quando Ele tiver tudo de nós.
17. A fé não nasce nem cresce com a quantidade de saberes ou factos que ouvimos ou lemos a respeito de Deus. Há pessoas que se tornam amigas íntimas de Deus com apenas um folheto, enquanto outras não têm uma relação com Deus conhecendo a Bíblia inteira.
18. Perdoar é a melhor maneira de vingar-se.
19. A mágoa faz-nos olhar para trás; a preocupação faz-nos olhar em volta; a fé em Deus, em família, nos amigos, e no amor-próprio... faz-nos olhar para cima.
20. O tempo que Deus nos dá é um bem mais valioso que o dinheiro, porque o tempo é INSUBSTITUÍVEL.
21. Não temamos a pressão; é ela, por exemplo, que transforma o carvão em diamante.
22. A Palavra de Deus (Bíblia) foi-nos dada para nos instruir e podermos mudar a nossa vida.
23. O mais importante não dizer que Jesus Cristo é a pessoa certa, mas sim que somos a pessoa certa com Cristo.
24. Deus (Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo) não é religião... Deus é relação!